

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores

ASSUNTO: Reabertura plena das Termas do Carapacho

Excelência.

Nos últimos anos o PSD/Açores tem questionado o Governo sobre as Termas do Carapacho através de vários requerimentos, tendo mesmo, em 2015, apresentado um voto de protesto na Assembleia Legislativa da RAA que o PS reprovou.

Na resposta a alguns desses requerimentos, e não a todos porque nem todos tiveram resposta conforme exige a lei, há duas circunstâncias comuns que se devem salientar: O Governo assume sempre que haverá um desfecho definitivo para os problemas nas sucessivas obras de requalificação que ocorreram nos últimos anos, e o Governo ignora as suas responsabilidades neste já tenebroso processo, preferindo fazer oposição às questões colocadas.

Apesar das garantias dadas pelo Governo sobre uma solução definitiva para as obras que ali realiza e que levaram sempre ao encerramento posterior do empreendimento e, não obstante o desejo do PS e do Governo de que o PSD não levante questões que os envergonham, não podem os deputados subscritores deixar de exercer o seu mandato na defesa dos interesses dos Graciosenses e dos Açorianos em geral.

Com o aproximar dos meses de um desejável maior afluxo turístico à Graciosa, e sabendo-se das enormes potencialidades de lazer e medicinais das Termas do Carapacho, era aconselhável que a sua promoção já fosse uma realidade e que existisse um conhecimento efectivo da data prevista da reabertura das várias diferentes valências termais que não se resumem a uma piscina de água quente.

Dos duches Vichy, aos tratamentos na área da reumatologia, das massagens terapêuticas aos duches de jacto com água termal, passando pelos tratamentos de saúde, lazer e bem-estar das imersões ou do jacuzzi, as Termas do Carapacho não podem continuar a significar apenas uma oferta virtual que ilude e desgosta a população da ilha.

Depois do anúncio de mais obras e do anúncio de uma nova reabertura com novo concessionário, nesta data nada se sabe sobre concursos para a exploração daquela infraestrutura ou sequer a oferta que ali será disponibilizada.

Tudo isto sucede sem responsabilização de quem quer que seja e com a recorrente irresponsabilidade política do governo e o silêncio da maioria que o suporta.

Este comportamento é sintomático de quem, depois de vinte anos de poder, continua a deixar a Graciosa em processo de desertificação sem apresentar soluções.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional o seguinte:

- Qual a data de reabertura das Termas do Carapacho com todas as suas valências?
- Para quando a abertura do concurso para exploração daquele empreendimento?
- Quais os custos totais das obras agora projectadas e qual o custo total das obras realizadas após a inauguração da requalificação em 2010?
- Quais os responsáveis pela actual situação das Termas do Carapacho?
- Para quando a assumpção por parte do Governo das responsabilidades políticas pelos seus erros que lesam a região e a ilha Graciosa?

Obs: renovam-se as questões e solicitações do requerimento nº 444 entrado a 03-08-2015 e que não obteve resposta e do requerimento n.º 18 de 17-12-2013, igualmente sem resposta.

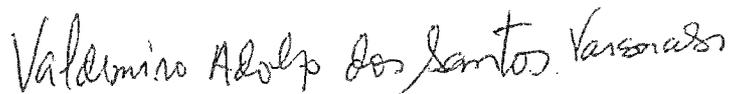
Com os melhores cumprimentos.

Santa Cruz da Graciosa, 28 de Março de 2016

Os Deputados



(João Bruto da Costa)



(Valdemiro Vasconcelos)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	897 Proc. n.º 54.03.04
Data:	06/03/28 N.º 552 X